



Booking Travel®

Personalized Service

RNAV T Nº1951

India das Religiões

Civilizações Milenares

Delhi, Agra, Amritsar, Dharamshala, Varanasi, Sarnath, Mumbai, Goa, Panjim

1º. Dia - Lisboa / Delhi

Comparência no Aeroporto de Lisboa 02h00 antes da hora prevista para embarque, para formalidades de embarque e partida com destino a Delhi. Refeições e bebidas a bordo. Chegada tardia, após aproximadamente 11 horas de voo. Assistência e transporte em viatura privada para o **Hotel Le Meridien (Deluxe)**. Alojamento.



2º. Dia - Estadia em Delhi

Delhi é uma combinação de oito municípios criados desde a época de 900 aC a 1930. É acima de tudo, uma cidade histórica e um capital elegante. Vintage Delhi com os seus sabores antigos é uma colorida colagem de fotografias do concurso da história indiana. Dinastias após dinastias os hábitos e costumes mantiveram-se. Sucessivos imperadores construíram fortes enormes e palácios esplendorosos. E então o grande monarca do século 17, Shah Jehan mudou a capital de Agra para Delhi. Ele encomendou para a sua nova capital a cidade de Shahjahanabad, uma cidade tão esplêndida que ainda hoje inflama de paixão ardente o coração do verdadeiro cidadão. É neste momento que o Forte Vermelho entrou em vigor, e com ele Chandni Chowk, com suas ruas mágicas e fontes. E o Jama Masjid, a maior parte das

majestosas mesquitas. Aurangzeb - a Mesquita Pearl construída dentro do forte. Os britânicos acrescentaram-lhe uma outra cidade - New Delhi, a sede actual da administração. Era o sonho de Edwin Lutyen, esta cidade Indo-Sarraceno, uma mistura perfeita da extravagância do Oriente e as restrições do Ocidente.

Pequeno Almoço buffet servido no Hotel. **Pela manhã**, visita da Velha Delhi, cidade com 362 anos de existência, construído pelo Imperador Shah Jehan em 1648 como sua capital e em sua homenagem. O magnífico Forte Vermelho (fechado às Segundas-feiras), construído de granito vermelho. No seu interior encontramos palácios de mármore e uma grande sala de audiências, o Diwan-i-Khas, onde os imperadores Moghul instalaram a corte tendo o Trono do Pavão situado em frente com a forte da cúpula em preto e branco e minaretes da Jama Masjid, a mais elegante mesquita da Índia. Continuação para Kotla Firoze Shah, ruínas de uma antiga fortaleza do século 14 e do Pilar Ashokan. Visitaremos também Raj Ghat, local onde Mahatma Gandhi foi cremado em 1948. **De tarde**, visita de Nova Deli, a capital moderna projectado por Sir Edward Lutyens. O Palácio Presidencial, o Rashtrapati Bhavan e um conjunto de edifícios governamentais, centro de todas as actividades do governo. Continuaremos pela avenida principal para contemplarmos o Rajpath impressionante arco memorial a da I Guerra Mundial, o Portão da Índia, o Edifício High Court e o Forte Velho. De seguida visitamos o túmulo de Humayun construída em 1565 pela sua, a Qutub Minar, 72 metros de altura e as ruínas da Mesquita Quwat-ul-Islam (Luz do Islão). Tempo para apreciar o mais antigo e curioso pilar de ferro de Delhi, cuja construção remonta ao século 4. Para terminar, visitaremos o Templo Birla (Laxmi Narayan), com os seus inúmeros ídolos. Regresso ao Hotel. **Jantar** e alojamento no Hotel Le Meridien.

3º. Dia – Delhi / Agra - (220 Kms)

Pequeno Almoço buffet servido no Hotel. Início da nossa viagem para Agra, em autocarro de turismo com AC. Duração estimada de 04h30. Chegada e instalação no **Hotel Jaypee Palace (Standard)**. **De tarde**, faremos um tour pela cidade de Agra Localizado a cerca de 204 km ao Sul de Delhi, no estado indiano de Uttar Pradesh, Agra é um dos pontos turísticos mais famosos do país. Situada na margem ocidental do rio Yamuna, é conhecido mundialmente como o lar de uma das maravilhas do mundo – o Taj Mahal - uma parte das grandes planícies do Norte



indiano tem um clima tropical. Os verões são extremamente quentes e a temperatura máxima pode alcançar os 45º C, enquanto os invernos são frios e nebulosos. A estação das monções é marcado por fortes chuvas e alta humidade. Visitaremos o Taj Mahal (fechado às Sextas-feiras) - situado nas margens do rio Yamuna, o epitome do amor. Construído pelo imperador Shahjahan no século 17, o Taj é, hoje em dia, fonte de atracção para milhões de turistas de todo o Mundo. Para testemunhar a beleza desta maravilha arquitectónica, é preciso ver o Taj em diferentes momentos do dia e do ano. O edifício de mármore branco parece mudar de cor de acordo com as variações da luminosidade do dia. As paredes do Taj estão decoradas com requintado granito duro (incrustação de pedra). Diz-se que diferentes tipos de pedras preciosas e semi-preciosas foram utilizados no trabalho de incrustação feito no seu interior. Este magnífico monumento está situado em redor de um Charbagh ou "plano de quatro jardins", atravessado por cursos de água, um reflexo do estilo persa. Na sua visita ao Taj, é aconselhável não ter pressa em ver as coisas ao seu redor. Sente-se num local privilegiado do jardim, contemple a beleza cénica, e mergulhe na atmosfera serena para que a sua visita seja verdadeiramente memorável. Continuamos com a visita ao Forte de Agra construída pelo imperador Akbar, na margem Oeste do rio Yamuna e embelezada pelos palácios e jardins de Jehangir. O Forte de Agra actualmente domina o centro da cidade. Com paredes de 20 metros de altura, numa extensão de 2,4 km contém um labirinto de edifícios que formam uma pequena cidade dentro da cidade. Pode-se entrar na fortaleza apenas através da Amar Singh Gate. O acesso público é limitado à parte do Sul do Forte que inclui quase todos os edifícios de interesse turístico. O Diwan-i-Aam Hall (de audiência pública) e o Salão Diwan-i-Khas (salão das audiências privadas) foram construídos por Shahjahan para receber o público. O Palácio Jehangir construído por Akbar foi a maior residência privada no Forte. Próximo do Diwan-i-Khas contemplaremos uma torre octogonal, conhecida como Musamman Burj. Foi neste local que Shahjahan deu o seu último suspiro após sete anos de prisão. Outros locais de interesse dentro do Forte são o Taj Khas, Sheesh Mahal (o Palácio do espelho) e a Bagh Anguri (do Jardim de uva). **Jantar** e pernoite no hotel.



4º. Dia - Agra / Delhi / Amritsar

Após o Pequeno Almoço buffet servido no Hotel, início da viagem de regresso a Delhi em autocarro de turismo com AC, directamente para a Estação de Caminhos de Ferro. Partida às 16h30 no comboio Shatabadi Express com destino a Amritsar. Chegada pelas 22h15. Assistência e transporte para o **Hotel Ista (Standard)**. **Jantar** e alojamento no Hotel.

5º. Dia - Estadia em Amritsar

Após o Pequeno Almoço buffet servido no Hotel, início do tour por Amritsar. Como o nome sugere, é justamente um conjunto de néctar.

Localizado no estado de Punjab, Amritsar é um dos mais importantes centros de peregrinação do país, especialmente para os sikhs. A cidade é caracterizada por algumas das mais importantes visitas religiosas e históricas, bem como locais de importância contemporânea. O Templo de Ouro, onde os Sikhs de todo o Mundo vêm para pagar sua reverência ao Guru Granth Sahib e dar um mergulho no Saras Amrit Kund (Piscina da Imortalidade) para a purificação espiritual é o grande marco do local. Amritsar é também caracterizado pelo trabalho árduo e pessoas simpáticas. A cidade foi fundada em 1579 por Guru Ram Das, o quarto guru da religião Sikh que aqui se estabeleceu e legou esta piscina com poderes de cura milagrosa. O seu filho, o Guru Arjun Dev, construiu o templo dentro da piscina. Mais tarde, o marajá Ranjit Singh incrustou-lhe folhas de ouro puro. Visitaremos o Templo Dourado, a glória de Amritsar. As suas placas de bronze, robustamente cobertas com folhas de ouro puro, fazem reflectir os raios solares nas águas da piscina criando um ambiente verdadeiramente deslumbrante no templo. Visitamos também o infame Jallianwala Bagh, agora um monumento nacional. Foi neste local, em 1919, durante o Raj britânico, que o general Dyer abriu fogo sobre os peregrinos inocentes causando um massacre. De seguida visitamos os belos Jardins Ram Bagh, o Museu e Galeria de Arte. De tarde, visita à fronteira indo-paquistanesa de Wagah, situada a 28 Kms da cidade de Amritsar. Um número significativo de visitantes vêm a este lugar para ver a cerimónia render da guarda e hastear da bandeira, actividades que são feitas com grande habilidade e precisão pelas forças de segurança da fronteira de ambos os países. Após a cerimónia regressamos ao hotel. **Jantar** e alojamento.

6º. Dia - Amritsar / Dharamshala - (210 Kms / 06h30)

Pequeno Almoço buffet no Hotel. Em hora da partida informamos localmente, partida em autocarro de turismo com AC com destino a Dharamshala. Chegada. Check-in no **Hotel Blossom Resort**. Alojamento. Resto do dia livre para descansar. **Jantar** no Hotel.

7º. Dia – Estadia em Dharamshala

Após o Pequeno Almoço buffet no Hotel, tour da manhã pela cidade de Dharamshala – As montanhas nevadas de Dhauladhar dos Himalaias formam um cenário perfeito para a estadia de montanha de Dharamshala. Este é o principal município do distrito de Kangra, com vista para a ampla difusão das planícies, com pinheiros e matas densas. Numerosos rios, o ar puro e fresco, a envolvente e atraente linha de neve próximo de Dharamshala constituem atributos perfeitos para umas férias de sonho. Local cheio de vida e ao mesmo tempo tranquilidade. É, portanto, aqui a sede do Dalai Lama. Abrangendo uma vasta área, sob a forma de resolução de gémeos, a Baixa Dharamshala (1380m) é um movimentado centro comercial. Enquanto Dharamshala superior (1830m) tendo nos seus subúrbios McLeodganj e Forsytheganj, conserva um sabor e



estilo de vida colonial britânico. A igreja de St. John no deserto encantador, situa-se aqui e este é também o lugar do descanso final de Lord Elgin, um vice-rei britânico da Índia durante o século 19. Reside aqui também uma grande Comunidade Tibetana que faz desta a sua casa. Numerosos templos antigos, como Jwalamukhi, Brijeshwari Chamunda compõem as planícies da baixa Dharamsala. O Tour de Dharamshala - É também chamado de McLeod Ganj ou Pequena Lhasa e abriga a única cultura tibetana e "Pequena Lhasa na Índia". O limite urbano de Dharamsala é chamado de McLeod Ganj assim designado por Sir Alan McLeod, o governador de Punjab. Dharamshala tem uma aura tradicional, de falar suave, sorriso tibetanos e um clima estimulante. Tendo como pano de fundo os magníficos cumes cobertos de neve Dhauladhar e a floresta de pinheiros, carvalhos, etc . (Em Mcleodganj os autocarros não podem circular e, portanto, a visita deve ser feito por veículos de menor porte) Resto do dia livre, **jantar** e pernoite no Hotel.

8º. Dia - Dharamshala / Delhi

Pequeno Almoço buffet servido no Hotel. Manhã principio de tarde livres para descansar e ou passeios, visitas de gosto pessoal, compras, etc. De tarde, em hora a informar localmente, transporte para a Estação de Caminhos de Ferro, para formalidades de embarque e partida às 19h50 em comboio com destino a Delhi. Noite a bordo.



9º. Dia - Delhi / Varanasi / Sarnath / Varanasi

Chegada pelas 05h45. Assistência e transporte para um Hotel situado próximo do Aeroporto onde será servido um Pequeno Almoço buffet. De seguida transporte para o Aeroporto para formalidade de embarque e partida às 09h55 em avião da Air India, com destino Varanasi. Chegada pelas 11h20. Assistência e transporte para o **Hotel Ramada**. Alojamento. Varanasi é a antiguidade, como a sua espiritualidade, está envolta no tempo imortal. Puranic (antigos livros sagrados indianos semelhante à Bíblia) e outras literaturas antigas relatam a sua existência, pelo menos, a 3.000 anos atrás. Actualmente a vida em Varanasi desenvolve-se em redor das margens do rio Ganges, onde se situa a maior parte dos templos. Do amanhecer ao anoitecer um fluxo constante de devotos realizam rituais. A ambição de cada devoto hindu é visitar Varanasi uma vez na vida e banhar-se no rio Ganges sagrado. Durante milhares de anos, os peregrinos foram aqui purificados dos seus pecados e pediram a liberação do ciclo de renascimentos. A

própria cidade é um labirinto de pequenas ruas e becos, escondendo-se entre elas desordenadamente, pelo menos, um milhar de templos e santuários. O hinduísmo, profundo e místico, está presente em toda parte. Numa das suas principais entradas, decorada a rigor possibilita-nos um relance de um templo brilhante, ao som de um sino sagrado, no canto dos sacerdotes e das ofertas a fragrância de flores. Este é o ambiente de Varanasi, cidade que é uma oração. De tarde, visita a Sarnath, situada a 10 km de Varanasi, o Buda pregou aqui o seu primeiro sermão a cinco discípulos no Deer Park, consagrando os princípios da sua doutrina às leis. O Stupa Dhamek marca o local de um mosteiro resplandecente de um grande complexo de mosteiros em ruínas que cobre a área a norte do stupas. Alguns dos edifícios pertencentes à Kushan e período Gupta As primeiras comunidades de monges estabeleceram-se aqui no século 3. Perto da Stupa Dhamek encontramos um novo mosteiro construído pelo Mahabodhi Buddhist Society As principais passagens da vida de Buda estão aqui representadas em pinturas murais da autoria de um artista japonês. Sarnath possui um interessante museu arqueológico, onde encontramos o famoso pilar de Sarnath excelentemente preservado que integra o escudo nacional da Índia. Visitaremos também o Stupa Dhamekh e Vihar Mulgandkuti. Após o regresso à cidade aconselhamos um passeio nocturno no Ganges – para visitar o Templo à Mãe Índia, um templo dedicado à Mãe único na Índia esculpido numa única peça de mármore. O mapa perfeito da Índia indivisível significa a unidade na diversidade. A partir daqui, vá para a Gates para testemunhar a cerimónia Aarti (ritual hindu / oração ao rio Ganges em Sunset), em *riqixás*. Atravessando os bazares super lotados e Galis (parte antiga) da cidade antiga, pequenas lojas iluminadas com belas iluminações seguido por um curto passeio de barco no Ganges para observar a cerimónia Aarti ouvir o tilintar dos sinos, assistir à flutuação de diyas (lâmpadas tradicionais) e recitação de cânticos que nos proporcionam uma experiência inesquecível, indescritível em palavras. Mais tarde, regresso ao hotel em *riqixás*. **Jantar** e pernoita no Hotel.

10º. Dia - Varanasi / Mumbai

Pequeno Almoço buffet servido no Hotel. Em hora a informar localmente, transporte para o Aeroporto para formalidade de bem arque e partida às 13h45 em avião da Air India com destino a Mumbai. Chegada pelas 15h45. Assistência e transporte para o **Hotel Taj Mahal – Tower Wing**. Alojamento. Resto do dia livre. **Jantar** no Hotel.



11º. Dia - Mumbai / Goa

De manhã, após o Pequeno Almoço buffet no Hotel, efectuaremos um tour pela cidade de Mumbai, até há poucos anos conhecida como Bombaim. Teve a sua origem num aglomerado de sete ilhas cobertas de coqueiros e habitada por pescadores, quando os portugueses a adquiriram ao Sultão Bahadur Shah no século 16, em troca de ajuda militar. Mumbai, o nome Marathi para Bombaim deriva de Mumbadevi, a divindade hindu local. Os portugueses preferiram chamar-lhe como «Bom Baim» ou "Good Bay" e criaram aqui um entreposto de trocas comerciais. Quando Catarina de Bragança casou com Carlos II de Inglaterra em 1661, as ilhas foram incluídas como parte do dote ao príncipe que depois as alugou à British East India Company por uma verba de £ 10 de ouro, por ano. Os britânicos modificaram a grafia de Bombaim e transformaram o Pantanal numa cidade habitável. Em 1862, um grande projecto de recuperação da terra juntou as sete ilhas dando assim origem a



uma cidade com forte poder naval, Bombaim, ampliando-se em torno do Mar Árabe, e que é hoje uma metrópole dinâmica e capital do estado de Maharashtra. Embora seja um importante centro industrial e financeiro, Mumbai tem um interesse activo nas artes e no teatro e é também o principal centro da indústria cinematográfica indiana. É um caldeirão para os hindus, muçulmanos, cristãos, parsis e sikhs. A cidade é cosmopolita ponto de partida para excursões a locais na parte ocidental da Índia. Séculos de associação com os britânicos deixaram as suas marcas na cidade e majestosos edifícios construídos no que é chamado estilo Indo-Sarraceno. Visitaremos a porta de entrada na Índia, marco principal de Mumbai. Este arco de basalto amarelo foi erguido em frente ao mar em 1924 para comemorar a visita do rei George V a esta colónia em 1911. A Igreja Afeganistão construída em memória daqueles que caíram na Primeira Guerra Afegã. Passaremos de seguida para a Bombay High Court construída em estilo gótico e o edifício da universidade com os seus 280 metros de altura, a Rajabhai - Torre do Relógio, o Victoria Terminus, o

colorido mercado de Crawford, a Fonte da Flora na grande praça movimentada no centro da cidade, o Prince of Wales Museum, que alberga uma colecção variada de pinturas chinesas, miniaturas e esculturas. Continuaremos ao longo da Marina, que é conhecida como o Colar da Rainha para contemplarmos o memorial de Haji Ali, santo muçulmano. Este santuário foi construído sobre uma ilha no mar com 500m de extensão ligada por uma ponte para o continente. O Monte Malabar, o Parque Kamla Nehru, os seus magníficos Jardins Suspensos, que oferecem uma vista magnífica da cidade, o Templo Malaxmi. Efectuaremos uma paragem no Templo Jain para visitar Mani Bhavan, residência Mahatma Gandhi durante a sua visita a Bombaim. Concluída a visita, transferência para o aeroporto para formalidades de embarque e partida às 17h15 em avião da Air India com destino a Goa. Chegada pelas 18h15. Assistência e transporte para o **Hotel Leela. Jantar** e alojamento.

12º. Dia - Estadia Goa

Um lugar fora do tempo um pontinho minúsculo de esmeralda na costa oeste da Índia, confortavelmente aninhada entre as montanhas do Ghats Ocidental e do Mar Árabe, Goa tem um clima quente e tropical, com temperatura média de 21 ° C durante todo o ano. Os meses de inverno de Dezembro a Fevereiro, são deliciosamente fresco e ensolarados, de Junho a Setembro, Goa está encharcado pela monção sudoeste que transforma a paisagem num jardim exuberante. A terra está repleta de arrozais e plantações de caju, manga e coco. Ao longo dos seus 100 Kms de costa litoral encontramos praias douradas com nomes pitorescos como Arambol, Vagator, Baga, Anjuna, Calangute, a norte, e na beleza crua de Colva, Betul e Palolem no sul. A história da Goa portuguesa, começou em 1510 e terminou em 1961, fazendo uma amálgama fabuloso ibérica, indígena, cristão e estilos de vida Hindu. "Goa Dourada", foi a capital do Império Português no Oriente que impôs o seu ambiente hindu, essencialmente, as seus próprios estilos arquitectónicos. Goa tem ainda o aspecto da costa ibérica, com as suas casas de azulejos, imponentes igrejas barrocas, os carnavais eternos e mulheres de saia vestida, usando mantilha. Os portugueses não foram capazes de debelar totalmente a ascendência hindu de Goa, e alguns templos podem ser vistos em estilos arquitectónicos muito diferente dos outros lugares da Índia. Se a tradição hindu influenciou as igrejas católicas antigas, a tradição católica permeou a novos templos hindus circunstância que documenta a simbiose entre as duas religiões existentes em Goa. A comida goesa é uma deliciosa mistura das culinárias portuguesa e indiana. Frutos do Mar em caril de coco picante, carne de porco em vinagre, sannas (bolos de arroz fermentado ao vapor), acompanhados de uma bebida local, Feni, e pudins ricos como bebinca Há também os prazeres da desconhecida cozinha goesa hindu vegetariano, que inclui as mangas em conserva e uma enxurrada de chutneys. A palavra "lazer" seria um substituto pobre para a sossegada Goa. Qualquer pessoa que tenha estado em Goa vai entender a futilidade de tentar traduzir a palavra. É uma combinação explosiva de letargia e uma sensação de intemporalidade. Goa é um lugar onde você pode fazer tudo ou nada. Panaji (Panjim) é a sucessora da grande cidade velha de Goa, mas não herdou nada de sua imponência. Criada pelos portugueses, era um símbolo apropriado das suas fortunas em declínio. Esta moderna capital de Goa pode traçar a sua história remontada ao século 12, quando não era nada mais que pântanos, córregos e várzeas e que pertencia a Vijayaditya, o rei Kadamba. Mais tarde, Adil Shah construiu um palácio-fortaleza com vista para o rio Mandovi. Para esta casa vieram em 1510 viver fidalgos portugueses que ordenaram a construção de outras casas de veraneio rodeadas de pomares e de coqueiros. No início do século 19 já existiam cerca de 200 casas ao redor do palácio-fortaleza. Tendo sido obtido o reconhecimento oficial em 1843 por decreto real da rainha Dona Maria II de Portugal que lhe conferia todas as prerrogativas e franquias concedidos a outras cidades de Portugal. A nova cidade foi chamada Nova Goa e foi dividido em Pangim, Goa e Ribandar Velha ou Goa Velha. Panjim ou Panaji cresceu espantosamente e agora a sua população ronda os 80.000, principalmente devido à imigração de não nativos, desde a sua separação de Portugal em 1961. Muito pouco resta da velha cidade de Goa Velha, excepto as ruínas do portão principal dos reis Kadamba e um tanque. A Velha Goa foi a segunda capital do Kadambas, que estabeleceu a sede da administração do Rei Jayakesi (1050-1080). A cidade da Velha Goa foi fundada por Adil Shah, na primeira década do século 16. O seu desenvolvimento deve-se ao facto de pretender transfigurar para ali capital então em Bijapur. No entanto, quando Afonso de Albuquerque chega com os seus homens tomou-a para aí instalar o centro do poder das colónias Portuguesasno Oriente. O facto, porém, é que, em régio esplendor e majestade a Velha Goa do Kadambas superou de longe o lugar da glória do Vice-rei Português, como o de Roma do Oriente, assim o comprova o próprio nome "Vhodlem goem", Grande Goa, por Velha Goa, que é conhecido até hoje em concani. **De manhã**, à Basílica de Bom Jesus, que abriga os restos mortais de São Francisco Xavier mantidos num caixão sumptuoso, e a Catedral da Sé, (1510), uma estrutura imponente branca com um interior barroco. É a mais imponente de todas as igrejas na Velha Goa. O seu interior abobadado com as insígnias do rei de Portugal, 14 altares de ouro em relevo e os arcos Doric impressionam o visitante pela absoluta grandeza.



A Catedral tem cinco sinos, dos quais um é o famoso Golden Bell, o maior em Goa e um dos melhores do Mundo. É dedicada a Santa Catarina, que foi martirizada por preferir o convento a ser rainha. **De tarde**, visita a Dona Paula, em memória de uma portuguesa que perdeu o coração de um rapaz local chamado Gaspar Dias, com consequências trágicas. A partir daqui pode-se ter uma vista maravilhosa do Porto de Mormugão. Proseguindo pela Praia de Miramar até à capital Panjim, situada na margem esquerda do rio Mandovi (150 kms. De distância com sua fonte em Bhimgod nas montanhas Sahyadri) É uma pequena cidade dotado de enorme e singular charme que caracteriza a *villas* da Velha Goa, uma profusão de praças, avenidas e ruelas estreitas de paralelepípedos que percorreremos através das partes mais antigas da cidade, com seus telhados e varandas lembrando os colonizadores portugueses, que a construíram empoleirada numa colina constituindo o marco mais proeminente de Panjim, a Igreja da Imaculada Conceição, com um padrão e uma escada em ziguezague. **Jantar** e alojamento no Hotel.



13º. Dia – Estadia em Goa

Pequeno Almoço buffet servido no Hotel. Dia inteiramente livre para afectividades de gosto pessoal nomeadamente banhos de Sol e Mar, passeios, visitas, compras, fotografar, filmar, descansar, etc. etc. **Jantar** em grupo Restaurante principal do Hotel.

14º. Dia – Goa / Mumbai

Pequeno Almoço buffet no Hotel. Manhã livre. Em hora a informar localmente transporte para o Aeroporto para formalidades de embarque e partida às 16h15 em avião da Air India com destino a Mumbai. Chegada pelas 17h15. Assistência e transporte para um Hotel ,próximo do Aeroporto onde será servido o **jantar**.

15º. Dia - Mumbai / Lisboa

Finda a refeição, regresso ao Aeroporto para formalidades de embarque e partida com destino a Lisboa. Refeições e bebidas a bordo. Chegada após aproximadamente 11 horas de voo.

Fim da Viagem

Minimo de 15 participantes – PREÇO SOB CONSULTA

Os preços incluem:

- Passagem aérea, classe turística, para os percursos Lisboa / Delhi / Varanasi / Mumbai / Goa / Mumbai / Lisboa
- Passagem de Caminha de Ferro Dharamshala / Varanasi
- Assistência em todos os Aeroportos por Delegados da BOOKING TRAVEL
- Transfers Aeroporto / Hotel / Aeroporto em todas as cidades em viatura privada com AC
- Alojamento durante 13 noites nos Hotéis indicados ou similares, de 4 e 5 estrelas Superior
- Doze (12) Jantares como especificado no programa
- Guia local de língua portuguesa ou castelhana
- Entradas nos monumentos indicados
- Cruzeiro no Rio Ganges em Varanasi
- Tour em autocarro de turismo com AC conforme itinerário
- Seguro de Assistência em Viagem no valor de EUR 30.000 por pessoa
- Acompanhamento permanente por um Delegado de BOOKING TRAVEL
- Todas as taxas e impostos de turismo

Os preços não incluem:

- Visto consular para a entrada na Índia
- Gratificações a Guias, Motoristas, Restaurantes, Hotéis, etc. etc
- Bebidas às refeições
- Gastos de natureza pessoais nos hotéis, restaurantes, monumentos, etc. etc.
- Taxas de Aeroporto, Segurança e Combustível
- Em geral, tudo o que não se encontrar descrito na rubrica “Os preços incluem”

CONDIÇÕES GERAIS

ORGANIZAÇÃO

A organização técnica desta viagem foi realizada por **Booking** - Agência de Viagens e Turismo, Lda, com sede na Rua Fernando Lopes Graça, 10 – A 1600-067 Lisboa, contribuinte fiscal nº 501145834, com o capital social de Euros200.000,00 matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, sob o número 1196 e com o Rnavt 1951.

INSCRIÇÕES

No acto da inscrição o cliente deverá depositar 30% do valor total da viagem, devendo o pagamento restante ser efectuado de acordo com o seguinte esquema: 30% até 30 dias antes da realização da viagem e os restantes 40% até 8 dias antes da partida. A Agência organizadora reserva-se o direito de anular qualquer inscrição cujo pagamento não tenha sido efectuado nas condições acima mencionadas.

TAXAS DE AEROPORTO

Internacionais / locais não estão incluídas nos preços do programa.

DESISTÊNCIAS

Se o cliente ou algum dos seus acompanhantes desistir da viagem, terá de pagar todos os encargos a que a desistência derê lugar e ainda uma percentagem que pode ir até 15% do preço da viagem. Quando seja caso disso, o cliente será reembolsado pela diferença entre a quantia já paga e os montantes acima referidos

MÍNIMO DE PARTICIPANTES

A viagem constante deste programa está baseada num número mínimo de participantes, pelo que a Agência organizadora poderá cancelar a viagem, caso não venha a existir o número mínimo de participantes.

ALTERAÇÕES

Sempre que existam razões justificadas, a Agência organizadora poderá alterar a ordem dos percursos, modificar as horas de partida ou substituir qualquer dos hotéis previstos por outros de categoria similar, sem que o cliente tenha direito a qualquer indemnização ou reembolso das quantias pagas.

ALTERAÇÃO AO PREÇO

Os preços constantes do programa estão baseados nos custos dos serviços e taxas de cambio vigentes à data da concepção do mesmo, pelo que estão sujeitos as alterações que resultem de variações de custos nos transportes, do combustível, dos hotéis, de direitos aduaneiros, im-postos, taxas, flutuações cambiais, etc. Sempre que se verificar esta alteração, o cliente será imediatamente informado e convidado a, dentro do prazo que lhe for fixado, aceitar o aumento verificado ou a anular a sua inscrição nos mesmos termos e condições previstos na rubrica “Desistências”

IMPOSSIBILIDADE DE CUMPRIMENTO

Se por factos não imputáveis à Agência Organizadora esta vier a ficar impossibilitada de cumprir algum serviço essencial constante do programa da viagem, tem o cliente o direito de desistir da viagem, sendo imediatamente reembolsado de todas as quantias pagas, ou, em alternativa, aceitar uma alteração e eventual variação do preço.

RESPONSABILIDADE

A responsabilidade da Agência organizadora da viagem constante deste programa e emergente das obrigações assumidas, encontra-se garantida por um seguro de responsabilidade civil, na Companhia de Seguros Allianz e por uma caução no Turismo Portugal, nos termos da legislação em vigor.



Booking Travel®
Personalized Service

RNAVt N°1951

www.viagens-booking.com